

2/13/2017

Get & Go Micra Nissan lança sistema digital de partilha de automóveis

O presidente da Aliança Renault-Nissan, Carlos Ghosn, anunciou, durante a Web Summit que se realizou em Lisboa entre 7 e 10 de novembro, que a Nissan irá lançar brevemente um novo e pioneiro serviço de propriedade automóvel partilhada digital, que tem como objetivo transformar a partilha tradicional de automóveis.

O “NISSAN INTELLIGENT GET & GO MICRA” irá permitir aos consumidores a copropriedade de um Nissan Micra da nova geração. O serviço, baseado num algoritmo exclusivo que utiliza tecnologias de geolocalização e de definição de perfis sociais, irá agrupar proprietários compatíveis que tenham necessidades de condução complementares, de modo a criar uma comunidade de propriedade partilhada com um suporte 100% digital.

Com uma faturação mensal personalizada e de acordo com a utilização do automóvel, os membros podem assim contar com uma total transparência do processo de partilha. Segundo Ghosn, *“estamos a caminhar para um futuro onde a utilização do automóvel poderá ser mais flexível, social e partilhada. Na Nissan, estamos a ser pioneiros na criação de novas formas de permitir que os condutores desfrutem da liberdade e dos benefícios financeiros da propriedade automóvel partilhada. E não existe melhor automóvel para lançar este programa do que o novíssimo Micra, que incorpora a visão de Mobilidade Inteligente da Nissan”*. De acordo com marca japonesa, a Mobilidade Inteligente está na base da estratégia de produtos e serviços da empresa para os próximos anos e *“baseia-se numa análise holística sobre a forma como os automóveis são alimentados, conduzidos e integrados na sociedade, tudo isto com um foco na criação de experiências de condução mais agradáveis. Com a proliferação do modelo de economia partilhada, que afeta tudo, desde os automóveis, aos alimentos e às casas, o anúncio agora realizado é mais um passo em direção à concretização deste objetivo de Mobilidade Inteligente”*.

Gosn declarou ainda que os veículos autónomos irão permitir reduzir substancialmente o número de acidentes rodoviários. Segundo o responsável, **«atualmente, 90 por cento dos acidentes rodoviários são causados por erro humano. Quando os veículos autónomos forem uma realidade, acredito que o número de acidentes irá reduzir substancialmente. E esse é um dos motivos porque estamos a apostar no desenvolvimento desta tecnologia. Imaginem um veículo que cumpre sempre os limites de velocidade, que para nos sinais vermelhos e que respeita todas as regras de trânsito? Com os veículos autónomos não existirá o problema de o condutor adormecer ou beber demasiado»**. No entanto, Ghosn referiu que **«esta questão deverá ser acompanhada pela própria regulação e terá de existir uma grande parceria entre a indústria e os governos»**.

Carlos Ghosn afirmou, ainda, que o futuro da indústria automóvel passa também pelo desenvolvimento da mobilidade elétrica e pela conectividade. **«Hoje, a mobilidade elétrica já é uma realidade e que tem tido um “boom” em mercados que quase ninguém suspeitava, como por exemplo o chinês. É também uma forma de responder aos desafios do COP 21. Por outro lado, a conectividade irá permitir que o automóvel deixe de ser apenas um “objeto” de transporte para passar a ser um espaço onde eu poderei trabalhar, através de videochamadas, ou passar algum tempo de lazer. E isso graças ao desenvolvimento da tecnologia»**, referiu o presidente da Aliança Renault-Nissan.

Por:

Fonte: